



**Fé na  
Adversidade**

*“...De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas,  
para que sobre mim repouse o poder de Cristo” (2 Coríntios 12:9b).*

Quando estou preocupada ou estressada, minha reação natural é me esconder. Eu não quero estar perto de pessoas. Não quero que ninguém saiba sobre meus problemas. Afinal, sou forte, sou uma mulher cristã cheia de fé e posso atravessar qualquer coisa.

Errado! Eu sou tudo isso às vezes, mas, outras vezes, sou uma criança fraca que precisa de alguém para me ajudar, mas que se contenta em afundar na dor e angústia, não querendo que meus amigos me vejam assim.

Como mulheres, acreditamos que a falsa força equivale à espiritualidade e a fraqueza é uma falta de fé. Nada poderia estar mais longe da verdade.

A Bíblia diz em 2 Coríntios 12:9 que na minha fraqueza o Seu poder se torna forte. Só quando estamos mais fracos é que Deus pode ser nossa força. A nossa fé é testada regularmente - não para nos destruir, mas para construir a nossa fé ao ponto de descansarmos apenas nEle. Agarramo-nos mais a Ele quando somos atirados de um lado para o outro? Ou recuamos em nossa própria força ou falta dela?

- *Você é assim? Tem uma imagem que precisa proteger?*

- *A revelação do seu verdadeiro “eu” destruiria essa imagem que você criou para si mesma?*

A fé na adversidade se parece com muitas coisas diferentes. É colocar um pé à frente do outro e caminhar quando os problemas pesam em seu coração. São orações e louvores oferecidos, mesmo quando não nos sentimos com vontade de fazê-lo. É saber, lá no fundo, que Jesus pode realmente mudar a sua situação. É confiar nEle para obter respostas.

Quando chegam as preocupações da vida e a dor paralisante, o que fazemos com a nossa fé pode causar um poderoso impacto em nosso testemunho. Jó é um excelente exemplo de como lidar com a adversidade. Temos o privilégio de saber como veio o seu sofrimento por causa dos dois primeiros capítulos do livro de Jó. Sabemos que Deus permitiu esse sofrimento porque Jó era um fiel seguidor Seu. Jó tinha amigos e três deles vieram confortá-lo. No final da visita ele lhes disse que eram “pobres consoladores” (Jó 16:2).

A fé na adversidade aplica-se a nós quando consolamos, bem como quando precisamos de consolo. Os amigos de Jó certamente tinham bom coração, ou não teriam vindo de longe para estar com ele. Não teriam se sentado com ele no vento, chuva, calor e à noite durante sete dias em completo silêncio. Não teriam chorado, rasgado as vestes, nem teriam se coberto de pó e cinzas.

Mas eles se apoiaram em seu próprio entendimento para lhe oferecerem palavras de sabedoria. Claro que, em defesa deles, eles não haviam lido Jó 1 e 2. Eles tentaram culpar Jó por seus problemas. Você pode imaginar sofrer o tipo de dor que Jó estava experimentando e seus amigos mais queridos dizerem que a culpa é sua? Será que isso muda a forma de lidar com a dor de outra pessoa?

O grande erro que os amigos de Jó cometeram foi tentar ajudá-lo através da própria sabedoria. Depois de ouvir por um longo tempo, Jó respondeu-lhes no capítulo 12:3-9. Jó não falou de acordo com seu próprio conhecimento; ele simplesmente os direcionou a Deus.

Todos nós provavelmente já estivemos dos dois lados desta situação, os que precisam de consolo e os que consolam. Você pode até estar em uma dessas situações agora mesmo.

• *Se você é um consolador, como você vê o seu papel ao ajudar seu amigo ou sua família a lidar com a situação?*

• *De que forma isso está de acordo com a Palavra de Deus?*

Nem sempre temos respostas para aqueles que sofrem. Às vezes eles apenas precisam de nossa presença e não de nossas palavras. Somos todos de carne e sangue. Sem a presença de Deus, poderíamos soltar palavras vazias e talvez até mesmo prejudiciais.

Assim como na época de Jó, haverá muitas pessoas bem-intencionadas que lhe dirão como lidar com a adversidade que apareceu no seu caminho. Há livros de autoajuda e psicólogos de televisão que afirmam ter todas as respostas. Paulo disse em I Coríntios 2:5, "... para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana; e, sim, no poder de Deus."

• *A sua fé depende daquilo que as pessoas ao seu redor falam sobre sua adversidade? Sim ou não? E por quê?*

Precisamos aprender a nos apoiar em Jesus. Antes de mais nada, devemos correr para Ele. Em I Reis 19, Elias ouviu todas as vozes ao seu redor -- vento, terremotos, fogo, mas Deus não estava naquelas vozes poderosas. O versículo 12 diz: "... e, depois do fogo, um cicio tranquilo e suave". Deus estava lá, apenas quieto e todo poderoso.

Às vezes, durante nossa tempestade, clamamos a Deus e tentamos ouvi-lo através do trovão furioso e do relâmpago, mas não podemos ouvi-lo. No entanto, quando ficamos a sós com Ele e sussurramos Seu nome, lá está Ele, uma pequena voz nos assegurando que Ele está lá e que nós vamos superar isso.

Vemos a glória de Deus por toda parte. Podemos olhar à nossa volta e ver o Seu poder e domínio, mas no auge da angústia, nos esquecemos. Esquecemos o que Ele já fez por nós. Lamentamos, choramingamos e torcemos as nossas mãos enquanto atravessamos o vale amargo. A dor nos cega.

Se retirarmos o véu para ver a luz do sol do outro lado, podemos começar a caminhar em direção à cura, força e aceitação. A aceitação de que sozinhos não somos capazes de suportar este fardo. Mas nós nunca estivemos realmente sozinhos, não é?

Eu amo a canção que diz: “Você me ouve quando eu chamo; Você é minha canção da manhã; embora a escuridão preencha a noite, ela não pode esconder a luz. A quem devo temer? Aquele que reina para sempre, Ele é amigo meu. O Deus dos exércitos de anjos está sempre ao meu lado (“Whom Shall I Fear” Chris Tomlin, 2013).

- *Onde é que você procura Deus? Você espera encontrá-lo no trovão?*

- *Você procura um tempo com Ele para apenas escutar? Às vezes precisamos ser o ouvinte e não o locutor.*

- *Você poderia compartilhar algum momento quando o toque de Deus deu forças a você para sair da sua tempestade?*

No Salmo 89:9 Davi escreve: “Dominas a fúria do mar; quando as suas ondas se levantam, tu as amainas”. Quando estou em meio à adversidade, parece literalmente que ondas se levantam sobre mim. Se você já esteve na praia e ficou nas ondas, e balançou para frente e para trás enquanto elas te jogavam para todo lado, você entende esse sentimento. É uma impotência completa e total. Mas se Cristo é o seu Senhor, Ele acalmará o mar revoltado ou te abraçará enquanto você anda por cima das águas.

I Coríntios 1:9 nos assegura: “Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor”. A nossa fidelidade a Deus está na Sua promessa de fidelidade a nós. Por sabermos que Ele nos protege, podemos atravessar as adversidades da vida com confiança, sabendo que Ele nunca nos deixará cair.

- *De que forma Deus “segurou” você no passado?*

- *Se Ele cuidou de você, é possível confiar nele com as preocupações de hoje?*

A confiança é a base para toda a nossa paz. Você acha que confiar em Jesus traz conforto ao seu espírito? “Confia no Senhor de todo o teu coração; e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas” (Provérbios 3:5-6). Você pode se lembrar de alguma vez em que o seu caminho parecia escuro e você teve que confiar em Deus para te guiar através dele?

Lamentações 3:22-23 nos dá esperança da compaixão de Deus: “As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos porque as suas misericórdias não têm fim; renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade”. Misericórdia, compaixão, fidelidade - estas são as promessas para os filhos de Deus. Compaixão e misericórdia: novas a cada dia.

• *Por quê a misericórdia é tão importante numa tempestade? Como é que você vê misericórdia em seu dia-a-dia?*

Não há maneira certa ou errada de se sentir quando os problemas surgem. Cada uma se sente de forma diferente porque somos diferentes. Mas para a mulher de fé, nossas ações devem ser todas iguais. Devemos nos aproximar do fogo, ficarmos quietas e ouvir, porque Ele falará conosco. Às vezes em um sussurro. Às vezes através de um abraço amigo. Às vezes, acalmando nosso espírito enquanto a tempestade se agita. Mas pode ficar tranquila, guerreira de Cristo cheia do Espírito, Ele não vai estar muito longe para ajudá-la.

Deixe sua fé brilhar porque aqueles que estão observando serão encorajados e fortalecidos para seguir em frente também. Sabe, o foco não é você, é Ele. Seus problemas O glorificarão quando você permanecer fiel durante as provações. Ele é fiel para que nós também possamos ser fiéis.

No dia 5 de maio passado, minha irmã teve um pequeno AVC. Foi o que eu pensei quando a levaram para o hospital, mas o primeiro relatório após a ressonância magnética colocou o nosso mundo de cabeça para baixo. Ela tinha um tumor cerebral. Após mais testes, descobriram que ela também tinha câncer no pulmão. Ela tinha 63 anos, a minha irmã do meio e a única pessoa na minha vida que me podia fazer rir até acontecer um acidente (sim, é isso mesmo que quero dizer). Ela era uma pessoa engraçada, maravilhosa e você a teria amado se a tivesse conhecido.

Resumindo, Susan viveu mais nove meses e eu passei muitas horas com ela, levando-a para quimioterapia e outras consultas médicas. Falávamos de muitas coisas frívolas, mas uma coisa que discutimos longamente foi a infalível misericórdia e fidelidade de Deus. Susan testemunhava de Jesus para todos que encontrava. Senti vergonha na sua presença porque me faltava a sua fé diante desta adversidade. Perguntei-lhe como ela foi capaz de seguir por este caminho e ela disse “confiança”.

Confiança era a resposta. Porque se eu realmente confiava em Jesus, então eu tinha que saber que este era Seu plano. Ele estava trabalhando para o bem na vida dela e para a instrução na minha. Aos poucos comecei a aceitar e até mesmo a abraçar o que Deus estava me ensinando enquanto andávamos juntas por esta tempestade.

Eu não tinha clamado a Ele em confiança e obediência, mas em dor e perplexidade. Aprendi ao longo deste tempo como caminhar através da adversidade e manter a minha fé intacta. Espero ter sido capaz de compartilhá-la também com vocês.

• *Qual é a sua primeira reação quando você recebe um telefonema que transforma seu mundo inteiro em caos?*

- *Você tem uma amiga íntima em quem você confia?*

- *Dar louvor seria um pensamento passageiro nessa hora ou algo difícil de ser feito?*

Todos nós precisamos de uma estratégia quando estamos às cegas. É uma grande ajuda já termos decidido sobre o que fazer quando a adversidade chega. Ninguém gosta da ideia de resistir a uma tempestade. Quando percebemos que o vale é onde crescemos e o vale é colocado ali por um pai amoroso e cuidadoso, que está interessado em nos ajudar a crescer, podemos enfrentar a tempestade com confiança.

- *Qual seria a sua primeira linha de defesa numa próxima tempestade?*

- *Quem você teria por perto para ajudar a carregar esse fardo?*

- *Existe algum problema em pedir ajuda? Explique sua resposta.*

Qual é o seu versículo de luta? Mantenha-o por perto porque Deus o tornou especial para você por algum motivo. Agarre-se a ele e saiba que a Palavra de Deus nunca falha.